

Opiniãoanálise

êvora

44%
VENDIDO

dohka

ABRA A CÂMERA DO CELULAR, SCANEIE O QR CODE PARA ACESSAR O TOUR 360 DO EVOIRA



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

PEDÓ IMÓVEIS

COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO
É AQUI NA PEDÓ

VENDAS ☎ 98329 0600 ALUGUEL ☎ 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

União e renovação na Languiru

A reportagem especial sobre o delicado momento da nossa Languiru caiu como uma bomba sobre o Vale do Taquari. O minucioso trabalho jornalístico do repórter Filipe Faleiro trouxe luz aos diferentes fatos e especulações que há muito tempo assombram os corredores da cooperativa, e também geram muito temor e incertezas entre associados, fornecedores, clientes e admiradores da empresa. Os números precisavam ser expostos para que todos os agentes – envolvidos ou não com o negócio – saibam, de fato, as razões para os recorrentes atrasos nos pagamentos, as demissões, e as prateleiras vazias nos supermercados. A partir da edição de sexta-feira do Jornal A Hora, cujo conteúdo é um exemplo de jornalismo responsável e investigativo, a mobilização para salvar a gigante Languiru ganhou corpo e o assunto chegou às mais altas instâncias do Estado. Cumprimos nosso papel



como veículo de comunicação comprometido com o desenvolvimento regional. Agora é momento de união de esforços e renovação. Não há outro caminho.

Obras na 130, e o acordo com o Daer

Em resposta a ofício encaminhado pelo vereador Heitor Hoppe (PP), a respeito das obras de ampliação do trecho urbano da ERS-130, o Executivo de Lajeado, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, comunica que as alças de acesso “estão com a base pronta e a pavimentação do lado esquerdo (sentido Arroio do Meio a Venâncio Aires) está concluída”. Os serviços são realizados e custeados pela própria administração municipal. Em troca, o governo estadual vai repassar em definitivo a valiosa área do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), localizado no centro da cidade, no entroncamento entre as avenidas Alberto Pasqualini e Benjamin Constant. O município ainda construirá uma nova sede à autarquia, no bairro Campestre.

Sobre essa troca de “favores” entre município e Daer, um fato semelhante também ocorre em Santa Cruz do Sul. Por lá, o poder público local busca retomar a posse do histórico “Palacinho”, um imóvel cedido no passado para o departamento. Trata-se de uma área de 1,7 hectare localizada ao lado do Parque da Oktoberfest. A proposta da prefeitura é pavimentar as vias de acesso ao futuro Centro de Atendimento Socioeducativo (Case), e repassar o terreno utilizado hoje pelo Comando Regional da Brigada Militar. Tudo isso foi acordado. Mas o governo estadual também quer um espaço de 1,4 mil metros quadrados para construção da nova sede da 3ª Superintendência do Daer. Diante do impasse, a ideia do Executivo é copiar Lajeado e construir um novo prédio à autarquia.

Os guardiões da literatura regional

O plenário da câmara de Lajeado respirou literatura na quinta-feira, durante posse da nova diretoria da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat). O ato contou com a presença do presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, Airton Ortiz, um ícone entre escritores e aventureiros. Sobre a Alivat, e após três mandatos consecutivos, o jornalista, vereador e escritor Deolí Gräff passou a presidência da entidade ao engenheiro e escritor Marcos Bastiani, de Muçum. Ele foi eleito na assembleia realizada em dezembro para a gestão 2023/2024. Além dos imortais, estavam presentes a vice-prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, o prefeito de Muçum, Mateus Trojan; a presidente da Avat, Daiani Maria; presidente da câmara de Lajeado, Paula Thomas; presidente da câmara de Muçum, Fábio Michelin; entre outros apreciadores da arte e da cultura.



TIRO CURTO

- A Associação dos Vereadores do Alto Taquari (Avat) realiza o 117º Encontro de Legislativos do Vale neste sábado, com início às 8h30min, na Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul. Na ocasião, será oficialmente empossada a nova diretoria da entidade.
- Um curioso requerimento assinado pelo vereador Carlos Ranzi (MDB) solicita o envio de ofício à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs), e também ao Ministério Público de Lajeado. Segundo o parlamentar, alguns morado-

- res da Coahb Moinhos estão pagando “por um sistema de tratamento de esgoto que não está sendo utilizado”.
- Ainda na câmara de Lajeado, o vereador Vavá (MDB) protocolou novo projeto de lei para homenagear Adilvo Battisti com o Título de Cidadão Benemérito Lajeadense.
- Prefeito de Teutônia, Celso Forneck (PDT) diz que vai antecipar o retorno das férias para se dedicar ao assunto envolvendo a crise na Cooperativa Languiru. E tem gente esperando, também, posicionamento e/ou movimentos de outros agentes públicos da ci-

- dade. Entre eles, o ex-prefeito Jonatan Brönstrup (PSDB), atual Chefe de Gabinete da Casa Civil do Estado.
- O governo de Estrela realizou nessa semana o primeiro encontro do Conselho do Futuro, cuja missão é traçar os objetivos e estratégias para os próximos 20 anos. Elmar Schneider recebeu os empresários Mauro dos Santos Filho, Márcio Lehnen e Maurício Rafaelli, além da gerente de negócios Agro do Sicredi, Neiva Huve Braun. E eles já definiram os quatro eixos de trabalho para apresentação de propostas: Indústria, Agronegócio, Educação e Turismo.

A HORA
BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

PAUTA

Mais de cem médicos do Brasil e exterior se reúnem na Clínica Dewes na próxima semana

WILSON DEWES
MÉDICO ESPECIALISTA EM OTORRINOLARINGOLOGIA,
QUALIFICADO EM CIRURGIA CRANIOFACIAL

RÁDIO 102.9
A HORA

Sicredi

DIAMOND CONSTRUTORA

DRT

Regemac

Certel

CRON

STR

SUNDAY Village Care

Diersmann

NUTRITEC

FRUKI

Dália

UNIMAGEM

Gustavo Adolfo

PAP

aria

AS PNEUS

PAP

365

SOLLAR SUL



UMA CIDADE DE FUTURO PARA PESSOAS E NEGÓCIOS

LAJEADO
EMPREENDEDOORA

100
histórias

300
conteúdos

2 milhões
de pessoas alcançadas

A sua jornada empreendedora pode ser a próxima.

Conheça o segredo por trás dos negócios de sucesso da cidade no Portal do Grupo A Hora



LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

GRUPPO A HORA



WORKSHOP & LIVE FUN

Aproveite o que há de melhor na Av. Alberto Müller! ☎ 3714-4444



políticacidadania

CCR avalia inclusão de obra na Bento Rosa

MATEUS SOUZA



Intenção é que trecho no viaduto da Bento Rosa receba obras complementares em 2024

Contrato de concessão da BR-386 será revisado no próximo ano, o que possibilita inclusão de novas intervenções no trecho. Elevação abaixo da ponte seca é demandada por entidades e município por conta das cheias

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Se depender da vontade da CCR ViaSul, a elevação do trecho da rua Bento Rosa, que passa sob a ponte seca da BR-386, tende a ser executada. A obra poderá ser incluída no plano de intervenções na rodovia a partir de 2024, quando a concessão completa cinco anos. A modificação é demandada por entidades e também pelo Executivo municipal.

Em entrevista à Rádio A Hora 102,9, o coordenador de engenharia da CCR ViaSul, Fábio Hirsch, comenta que a demanda é de conhecimento da concessionária e que há um trabalho em andamento com o município para buscar uma solução ao local. O objetivo é minimizar prejuízos em decorrência de possíveis enchentes do rio Taquari, com o aumento da cota 22 para 24.

“Houve uma vistoria recentemente da ANTT (Agência Nacional dos Transportes Terrestres) no local, com a presença da prefeitura. Eles avaliaram e o município encaminhou o projeto. Precisa agora do aval deles”, salienta Hirsch. Ele esclarece que, qualquer obra executada dentro da faixa de domínio federal, além da aprovação da concessionária, precisa do aceite da agência reguladora.

Hirsch ressalta que existe uma altura disponível entre o pavimento na rotatória e as vigas da ponte, o que possibilitaria a elevação. “É um acesso que alaga com facilidade e causa transtornos. Estamos trabalhando internamente para ver o andamento do projeto e as condições técnicas. O Executivo de Lajeado tem sido bem atuante nisso. Agora tende a andar mais

para um caminho técnico”.

Na próxima quarta-feira, 8, o Conselho de Usuários da rodovia se reúne em Porto Alegre, na sede da CCR ViaSul, para debater a inclusão de mais obras. A região será representada por Ivandro Rosa, indicado pelo Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat). A cada cinco anos, o contrato de concessão passa por revisão.

Alagamentos na rodovia

Há duas semanas, dois episódios de chuva intensa resultaram em alagamentos na 386, nas imediações das Bebidas Fruki. A situação causou transtornos a quem trafegava pela rodovia e gerou críticas de usuários e também de empresas lindeiras ao trecho. Sobre isso, Hirsch comenta que a CCR tem monitorado o Arroio do Engenho ao longo da obra.

“Na galeria de drenagem há duas adutoras, e a Corsan pretendem remanejá-las com um método não destrutivo, passando por debaixo da estrada. Ainda estamos avaliando com o Executivo todo o trânsito do Arroio do Engenho. Essas duas chuvas foram fora da curva, e a Décio Martins Costa, onde o arroio desemboca, tem que ser tratada em conjunto para atuar nesse local”.

Avanço das obras

A CCR ViaSul considera 50% pronta a obra da ampliação da capacidade de tráfego entre Lajeado e Estrela da BR-386. São 10,2 quilômetros de faixas adicionais a serem construídas, em ambos os sentidos. Hirsch lembra que o prazo para conclusão dos trabalhos é para fevereiro de 2024.

“Alcançamos metade dela, que é principalmente o trecho entre a ERS-130 e a Bento Rosa. Agora já entramos no trecho de Estrela, com obras no trevo principal. E também estamos avançando na obra da interseção em Colinas, que possibilita todos os movimentos naquele local”, frisa.

Vilas de cultura e gastronomia

Em 2020, um ano de hiato entre minhas passagens pelo jornal, fui para Portugal em um intercâmbio de estudos. Morei em uma cidade pequena perto da serra, chamada Covilhã. Um município montanhoso, com bonitas paisagens e uma culinária de dar água na boca.

Talvez esse não fosse um ponto importante para a cidade em si, mas a gastronomia movimentava o lugar. Covilhã era moradia de muitos brasileiros e encontrei por lá mais de um cantinho especializado em coxinhas e pão de queijo.

Para quem queria experimentar os típicos ingredientes portugueses, o bacalhau com natas era encontrado nos estabelecimentos. Por ser uma cidade universitária, mesmo pequena, pessoas de muitos países se encontravam nas residências por ali. Muita cultura e muitos sabores se misturavam.

Em uma parte da viagem, pude conhecer também outras cidades como Coimbra, Porto,

Lisboa. E outros países, como Espanha, França, Bélgica. Apesar das diferenças arquitetônicas, da língua falada, dos costumes, uma coisa era sempre encontrada por lá: pequenos ou grandes centros para degustar a comida típica, mas também os fast foods e pratos de países vizinhos.

A gastronomia se tornou um ponto turístico das cidades. Os visitantes buscam por qualidade mas, principalmente, por experiências. Hoje, esse mesmo movimento é percebido na região. A gente não precisa sair nem mesmo da cidade pra comer do bom e do melhor. E, claro, ter experiências.

No bairro Hidráulica, por exemplo, a diversidade nos faz viajar pelo mundo ao provar a culinária italiana, japonesa, os pratos à base de carne, o churrasco e o hambúrguer. Aqui, vemos essas vilas se criando também. De forma espontânea ou planejada, elas trazem novos visitantes ao município, movimentam a economia e trazem qualidade de vida e aventura aos moradores.

Ainda há muito espaço para a gastronomia na região, que pede por ideias, inovações e iniciativas para tornar essas vilas cada vez mais atrativas. A gente também pode ajudar. Que tal provar a diversidade que está aqui do nosso lado?

Boa leitura!

Bibiana Faleiro

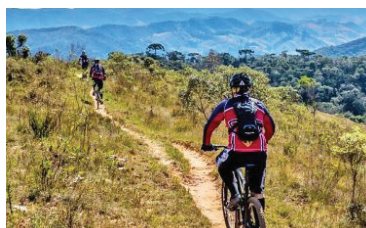


Para aproveitar o fim de semana

Eventos voltam a movimentar a agenda cultural da região. Arroio do Meio, Estrela, Lajeado e Westfália têm programação para esta semana

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

2º MTB e Passeio Ciclístico



O evento, que ocorre no domingo, 5, tem atividades que marcam o 27º aniversário da cidade. O MTB terá um trajeto de 32 quilômetros e 630 metros de altimetria pelo pé da Serra, onde os participantes percorrem área urbana e interior.

A atividade tem o objetivo de incentivar a prática do exercício, principalmente entre as crianças, e estimular o uso das ciclovias existentes.

Feira de Adoção de Animais

No sábado, 4, Estrela recebe a Feira de Adoção de Animais na Praça Menna Barreto. O evento inicia às 9h e segue até o meio-dia.

3º Festival Troca-troca Cultural



Para estimular a discussão de temas ambientais, o Jardim Botânico de Lajeado sedia no domingo, 5, o 3º Festival Troca-troca Cultural. Organizado pela Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), o evento será das 13h30 às 19h. Na programação, oficinas, rodas de conversa, apresentações culturais, exposições e vendas de produtos artesanais. Mais informações pelo telefone (51) 3982-1099.

Encontro de Biodança no Vale

Ocorre neste sábado, 4, no Aloha Espaço Natural, em Arroio do Meio, o encontro de biodança. O evento propõe uma renovação para o início do ano e ocorre entre 14h às 19h. O investimento é de R\$ 130, com café da tarde incluso. Mais informações com Glaci (99649-7203) ou Nara (99689-4781).

Elvis Experience com Dean Z no Teatro Univates

Já na quinta-feira, 9, o Vale do Taquari recebe o mais premiado tributo de Elvis Presley. O Elvis Experience promove uma imersão completa na vida e na obra do artista. Desde sua ascensão à fama, na década de 1950, até suas lendárias performances em Las Vegas, nos anos 70. O show é protagonizado pelo cantor norte-americano Dean Z, reconhecido pela Elvis Presley Enterprises – empresa que administra o espólio do cantor. Os ingressos estão à venda pelo site da Univates ou na Biblioteca da instituição.



Pra você

HORÁRIO: 10h às 11h30

FREQUÊNCIA: Sábado (semanal)

pravoceahora

APRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO:

DRA. MARIA GORETE HAMERSKI

MÉDICA GINECOLOGISTA

ANA JÚLIA AREND

NUTRICIONISTA

Março Mês da Mulher:
a importância de falar sobre a saúde feminina

PAUTA

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO



COMPORTAMENTO

Vó Duvina optou pela boa localização e movimento da Rua 17 de Dezembro

Polos para apreciar a gastronomia da cidade

Criação de pequenos centros de bares e restaurantes descentralizam pontos de culinária em Lajeado e ajudam a desenvolver os bairros. Hidráulica é um dos polos mais recentes

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Localização, fluxo de pessoas e potencial turístico e gastronômico incentivaram a criação de estabelecimentos com culinária diversificada no bairro Hidráulica, em Lajeado. A região, em especial na rua Rua 17 de Dezembro, virou uma vila de bares e restaurantes que transformou a realidade do local.

O mesmo fenômeno também pode ser visto em parte do Alto do Parque, Americano, São Cristóvão, ou mesmo no bairro Conventos. Desta forma, a gastronomia, assim como já ocorreu com mercados, farmácias e postos de gasolina, por

exemplo, é descentralizada e faz surgir pontos de encontros em diferentes áreas da cidade.

No Hidráulica, o movimento é mais recente. E, apesar de parecer induzido, a abertura de novos estabelecimentos na localidade é espontânea. De acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, hoje, o bairro possui sete restaurantes e seis bares ou estabelecimentos especializados em bebidas.

Corredor gastronômico

Entre os mais novos, está a Galeteria Vó Duvina, inaugurada em 2021. Com pouco mais de um ano, a promessa do movi-

mento e bom local para empreender se concretizou.

“A gente visualizou um corredor gastronômico, por isso a escolha do local. Tem uma grande circulação de pessoas e os próprios estabelecimentos vão puxando outros”, observa Jovio Lorenzini, sócio proprietário da galeteria.

Ele destaca que a Rua 17 de Dezembro é passagem para quem vai do centro para os bairros, ou dos bairros para o

centro. Mas, ao mesmo tempo em que há movimento, ainda há uma segmentação de pessoas que passam pelo lugar. “As pessoas que frequentam os estabelecimentos no estorno, por vezes, são as mesmas que recebemos aqui”, ressalta.

Diversidade

Um dos pontos positivos do polo gastronômico criado no

bairro, que também inclui a Rua Nossa Senhora do Caravágio, é a diversidade da culinária, que vão desde os pratos italianos da Vó Duvina, à culinária japonesa, food trucks e alimentos à base de carne. Uma nova pizzaria também será inaugurada nas proximidades.

Mas uma coisa todos têm em comum: espaços convidativos, bom atendimento e qualidade dos alimentos servidos. “Não adianta ter um polo gastronômico e não conseguir cativar o público”, destaca Lorenzini.

Para ele, a quantidade de estabelecimentos ao redor do seu é positiva, porque oferece opções aos clientes, que vão voltar à rua

SÃO CRIS

35 restaurantes, bares ou estabelecimentos especializados em especial na Avenida Pirai e

CONVENTOS

No bairro, existem 10 restaurantes e 2 bares. A maioria dos estabelecimentos fica na Rua Pedro Theobaldo Breidenbach.



CENTRO

CULINÁ

EM LAJE

BARES E RESTAURANTES



SUSHI NAKOMBÊ

Oferece comida japonesa em um ambiente temático e, por vezes, com música ao vivo. Localizado na Rua 17 de Dezembro, 621.



MINATO MIRAI (SUSHI)

Primeiro restaurante de comida japonesa da cidade, o Minato está localizado no número 438 da Rua 17 de Dezembro.



BUFALEIRA

Um açougue de carnes e fica

TÓVÃO

e seis
elecimentos
em bebidas,
Avenida
o Pasqualini,
BR 386.

UNIVERSITÁRIO

Sete restaurantes e seis
bares ativos, concentrados
na Avenida Avelino Talini.

AMERICANO

24 restaurantes e nove bares ou
estabelecimentos especializados
em bebidas, concentrados
na Avenida Senador Alberto
Pasqualini e Leopoldo Sulzbach.

ALTO DO PARQUE

Um bar e oito restaurantes
ativos, divididos entre as ruas
do bairro.

HIDRÁULICA

Existem sete restaurantes e
seis bares ou estabelecimentos
especializados em bebidas no
bairro. A grande concentração
está na Rua 17 de Dezembro.

CENTRO

64 restaurantes e 24 bares ou
estabelecimentos especializados
em bebidas, em especial,
distribuídos entre as ruas Júlio de
Castilhos e Bento Gonçalves.

OS DE
RIA
EADO

para experimentar cada uma das
culinárias. “Não é um problema,
a questão é desenvolver bem o
teu negócio, ter uma proposta
alinhada ao que os clientes es-
tão buscando. As pessoas aca-
bam voltando”, garante.

O primeiro

Esse movimento no bairro ini-
ciou em 2012, com o surgimen-
to do primeiro estabelecimento
gastronômico na localidade.
O Minato Mirai também foi o
primeiro restaurante de comida
japonesa de Lajeado e a escolha
da Rua 17 de Dezembro foi, em
especial, pelo estacionamento.

“A gente já sentia uma de-
manda reprimida no centro,
sem lugar para estacionar, e
resolvemos apostar”, afirma o
sócio proprietário Julian Barth.

O lajeadense conta que, des-
de o início, o estabelecimento
foi bem recebido pelo público
e, a partir do sucesso do negó-
cio, novas culinárias passaram
a ser inauguradas nas redonde-
zas. “Um negócio acaba atrain-
do outro. Isso é saudável, aca-
ba atraindo clientes para todo
mundo”, comenta.

A partir dali, o crescimento
do bairro foi exponencial, assim
como dos bairros vizinhos, o
que aumentou a demanda dos

empreendimentos. A grande
movimentação, no entanto, fez
surgir na rua, aquele mesmo
problema de estacionamento
percebido no centro. Por isso, o
Minato já estuda a possibili-
dade de encontrar outro ponto da
cidade para levar a culinária.

Falta mão de obra

Outro ponto positivo dos polos
gastronômicos é a geração de em-
prego e renda. Mas, embora haja
oportunidades, a mão de obra qua-
lificada ainda é um problema geral
dos estabelecimentos.

No fim do ano passado, foi

ENTREVISTA | André Bucker

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico,
Turismo e Agricultura de Lajeado

“Isso gera visibilidade, emprego,
renda e qualidade de vida”

O que esses polos
significam em
termos de
desenvolvimento
econômico?

O que a gente
sempre diz é que
para o município
é muito importante
que o empreendedor
avale e verifique o melhor
local para suas atividades.
E daí tem as questões do
plano diretor, que entre os
objetivos está descentralizar as
cidades para que cada bairro
tenha vida própria. Para o
desenvolvimento econômico
do município é ótimo, tu
gera emprego, renda, traz
dinheiro de pessoas de outros
locais, que não estaria sendo
investido em Lajeado se não
fosse essa qualificação dos
restaurantes. Isso está muito
vinculado também ao turismo,
que é “uma indústria limpa”.

A que se deve esse
movimento de criação de
centros gastronômicos?

É uma visão do
empreendedor que enxerga
uma oportunidade no local,
vê que é de bom fluxo, boa

visibilidade e segurança.

Principalmente
a questão do
Hidráulica
junto com o
Alto do Parque
começou a ter
essa movimentação
maior agora. A gente

fica contente, isso gera
visibilidade para a cidade e
boas condições para quem
mora aqui também. Qualidade
de vida também é isso, ter
boas opções gastronômicas
é um diferencial. Isso reflete
também o bom ambiente
empreendedor que a
gente tem na cidade.

Existe algum plano de
incentivo por parte do
município para que novos
pontos gastronômicos
sejam criados?

A ideia é que o próprio
plano diretor faça isso, de
maneira que cada um tenha a
oportunidade de empreender
onde achar mais adequado. A
gente verifica também o próprio
centro, com a parte do centro
histórico e a movimentação
do parque, alguns bares e
restaurantes foram inaugurados.



RESTAURANTES na 17 de Dezembro e arredores



BUFALERA (AÇOUGUE E BISTRÔ)

o bistrô que oferece diversidade de
na Rua 17 de Dezembro, 438.



GALETERIA VÓ DUVINA

Com uma culinária tipicamente italiana, o espaço
também encanta pela arquitetura e conforto.
Localizado no número 599 da Rua 17 de
Dezembro.



BONEASE FOOD TRUCK

No cardápio, oferece diversidade de hambúrgueres,
cachorro quente e xis, também com opção
vegetariana. Fica na Avenida Alberto Muller, 111.



PATEO STEAKHOUSE

Com uma proposta de estar mesmo no pátio de
casa, o estabelecimento oferece pratos com carne,
linguiça e complementos, na Rua Nossa Senhora do
Caravágio, 66.

A tendência "childfree"

O ptar por não ter filhos não chega a ser uma novidade, mas existe uma tendência cada vez maior de assumir abertamente o rótulo "livre de crianças" e discutir esta decisão. Com a ajuda de influenciadores e grupos online, cresce nos últimos anos o apoio a quem decide não ter filhos. Na Inglaterra e no País de Gales, um estudo do instituto YouGov de 2020 indicou que mais da metade dos britânicos entre 35 a 44 anos que não tiveram filhos nunca planejaram ser pais.

Em inglês, a expressão childfree ("livres de crianças") é conhecida desde o início dos anos 1900, mas começou a ser mais usada a partir da década de 1970 para se referir a mulheres que, por opção, não tinham filhos. O termo simboliza o sentimento de liberdade e de ausência de obrigações experimentado com a escolha. Ao contrário das gerações anteriores, mais dispostas a seguir convenções sociais, cada vez mais os novos adultos se questionam sobre se submeterem ou não ao que consideram um tipo de "sacrifício".

São diversas as razões para isto, como uma maior consciência sobre o possível custo mental e físico de manter uma família, bem como o receio de que as crianças interfiram em hábitos como viajar, praticar esportes, levantar mais tarde e etc. Há quem goste de silêncio ou prefira passar mais tempo sozinho. Questões financeiras, como viver na insegurança do aluguel ou trabalhar na economia informal também são ponderadas. Em tempos de redes sociais, o rótulo "livre de crianças" está ganhando mais atenção à medida que mais pessoas divulgam a sua decisão.

A intenção dos defensores da causa não é "convencer", mas defender o direito de livre escolha. Embora o movimento esteja crescendo, a sua aceitação não vem aumentando no mesmo ritmo. O assunto às vezes gera fortes manifestações contrárias, o que revela falta de respeito e compreensão. São comuns opiniões (não solicitadas) como "você vai mudar de ideia" ou "você se dedica demais à sua carreira".

Alguns que sonharam em serem pais não entendem que se trata de uma escolha pessoal e sentem como se fosse um ataque à escolha deles. Ao não seguirem um roteiro de vida tradicional e começar uma família, as mulheres sofrem mais pressão do que os homens, a ponto de temerem perder amizades ou desapontar os pais. Porém, acredita-se que o convívio com um maior número de pessoas childfree ajudará a combater o estigma de que as mesmas são "egoístas ou infelizes". Há quem nunca se viu como pai ou mãe, toma essa decisão e não muda de opinião. Existem as pessoas que têm dúvida e as que acabam mudando de ideia.

Trago à tona esse assunto, uma vez que nos centros de reprodução ouvimos frequentes relatos de pessoas que dos 25 aos 35 anos não queriam ou estavam em dúvida e postergaram ao máximo uma definição. Mas, como o mundo dá voltas, entre 35 e 44 acabaram decidindo por os terem, quando do ponto de vista reprodutivo a água pode estar batendo no pescoço e, em muitos casos, pode ser difícil e penoso conseguir engravidar. Manifestações de arrependimento e desejo de voltar no tempo são comuns. Assim, em caso de dúvida, conversar com um especialista e receber um aconselhamento adequado é o melhor a fazer.

Fonte: BBC News


Bruno Born
Centro de Reprodução Humana

Dr. Marcos Höher
Médico especialista em
Reprodução Assistida



Curta o Verão 2023 está com inscrições abertas



SAÚDE E BEM-ESTAR

Com o objetivo de incentivar a prática de atividades físicas ao ar livre, a prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer (Secel), organiza o Curta o Verão 2023.

O Parque Professor Theobaldo Dick será o principal espaço para as atividades, que ocorrem nos dias 12 e 19 de março.

As inscrições estão abertas para as modalidades beach vôlei, basquete street e ciclismo.

As atividades:

CICLISMO: a primeira atividade do evento ocorre no domingo, 12. Serão feitos os desafios da modalidade de ciclismo com dois trajetos, um de 50 km e outro de 100 km, com saída às 8h, e largada e chegada no Parque Professor Theobaldo Dick, em ambos trajetos. As inscrições podem ser feitas no site da prefeitura.

Dick. As disputas serão na modalidade de duplas femininas e masculinas.

BASQUETE 3X3: no mesmo domingo ocorre a disputa de Basquete 3x3, nas categorias força livre feminina e masculina, a partir das 9h.

O valor das inscrições para as modalidades de Beach Vôlei e Basquete 3x3 é mediante a doação de cinco caixas de leite, que serão doadas a instituições do município, e as inscrições podem ser feitas até o dia 10, no site da prefeitura.

Em caso de dúvida, os interessados podem contatar a Secel pelo e-mail secel.esporte@lajeado.rs.gov.br ou de forma presencial na Secel (Rua Alberto Torres, 452, Centro). Mais informações pelo telefone 3982-1140.

SKATE: a prova de Skate para as categorias masculino, iniciante, amador e feminino ocorre também no domingo, 12, a partir das 13h. As duas modalidades serão executadas no Parque dos Dick.

BEACH VÔLEI: no domingo do dia 19, a partir das 9h, ocorrem as competições de Beach Vôlei no Parque Professor Theobaldo